

IMPLANTAÇÃO DE TRILHA INTERPRETATIVA PARA ATIVIDADES ECOTURÍSTICAS NA ÁREA DO CENTRO DE PESQUISA CANGUÇU, ESTADO DO TOCANTINS

CHAGAS, Deuzelina Tavares

Pesquisadora, Engenheira Agrônoma, graduada pela Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS, graduanda em Direito pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi - FAFICH, membro do Instituto Tecnológico, Ambiental e Cultural - "ADAMO"

LUI, Jandislau José (Orientador)

Professor da Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS, Doutorado em Agronomia, Professor e Coordenador de Pesquisa - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi - FAFICH, Presidente do Instituto Tecnológico, Ambiental e Cultural - "ADAMO"

MESSIAS, Mariluce Rezende (Co-Autor)

Pesquisadora e Coordenadora de pesquisa do Instituto Ecológica, Bióloga, Mestrado em Animais Silvestres

O atual interesse por temas relativos ao meio ambiente e o desejo contemporâneo de retorno à natureza, favorece significativamente a atividade ecoturística. Ao buscar o ecoturismo as pessoas procuram também o conhecimento da flora, da fauna e observação dos aspectos cênicos, principalmente de paisagens naturais preservadas. Uma forma estimulante de colocá-las em contato com a natureza e entender seu entorno ecológico, pode ser melhor obtido através de caminhadas por trilhas devidamente planejadas. O presente trabalho teve como objetivo implantar trilha interpretativa para o ecoturismo na área do Centro de Pesquisa Canguçu, localizado próximo ao Parque Nacional do Araguaia, vizinho à Ilha do Bananal, considerada a maior ilha fluvial do mundo e um dos principais santuários ecológicos do Brasil. O local de estudo encontra-se em meio à natureza selvagem, cuja biodiversidade e beleza paisagística atraem visitantes, pesquisadores e ambientalistas, com fins científicos, educativos ou recreativos. Os procedimentos metodológicos consistiram nas seguintes fases: escolha da área, identificação do traçado e abertura da trilha; seleção dos pontos interpretativos pelo método IAPI (Indicador de Atratividade de Pontos Interpretativos); confecção e locação das placas indicativas e elaboração de folder indicativo e informativo dos pontos da trilha. Com este trabalho obteve-se uma trilha de 2.570 metros com 30 pontos, percorrendo um bosque até um lago com potencial para pesca recreativa e passeios de barco, e uma secundária de 1.750 m onde a flora apresentou-se como atrativo principal. O trabalho consistiu em uma forma agradável de associar ao lazer um entendimento ecológico e científico do meio ambiente local, incentivando sua conservação e a formação de uma consciência ambientalista. Este trata-se de um trabalho de referência, principalmente no Estado do Tocantins, pelo seu potencial ecoturístico.